

Aprovada no Senado em 1º. Discussão a Autonomia do Distrito Federal

Continua a Greve Geral dos Marítimos em Pernambuco

Mesmo Reconhecendo Que o Ato do Prefeito é Ilegal

HOMOLOGA A COFAP OAUMENTO DOS BONDES

«TUA SOLIDARIEDADE É A GARANTIA DE NOSSA VITÓRIA»



Marceneiros da Fábrica de Móveis Lomacinsky, ontem pela manhã, quando angariavam fundos para a greve, que dura desde sábado último. (Leia reportagem na 6.ª página)

LEI DE INFIDELIDADE A PÁTRIA

Camisa de Fôrça Preparada Para o Funcionalismo Público

Vários funcionários de diversos setores falam à nossa reportagem manifestando repulsa à lei liberticida. «Lei que persegue os verdadeiros patriotas e protege os inimigos à pátria»

A lei de infidelidade à pátria cujo projeto se encontra na Câmara dos Deputados ergueu-se como grava ameaça à segurança e aos direitos constitucionais de todos os cidadãos, encontrando particular repulsa de parte do funcionalismo público, que é especialmente visado.

A propósito, entrevistamos ontem diversos servidores públicos, os quais, unanimemente, mostraram a necessidade de derrotar o inimigo.

Janot
Promete
Mais Chuva...

O sr. JANOT PACHECO regressou, ontem, do vale do Paraíba, satisfeitosíssimo com os resultados obtidos em suas experiências de mando-chuva. De fato, chovem abundantes nas cabeceiras do rio que movimenta as usinas de Light.

Acontece, porém, que o sr. Adalberto Serra, considerado o maior meteorologista da América do Sul, afirma que as chuvas não são do sr. Janot, mas vieram do sul, adiantando ainda que quem quiser pode verificar isso através de telegramas e na carta do tempo do Serviço de Meteorologia.

Apesar das afirmações do sr. Adalberto Serra, o engenheiro Janot Pacheco está decidido a repetir a façanha e prever voltar ao vale do Paraíba para fazer chover novamente, desde que lhe seja concedido o material necessário e, inclusive, o auxílio da F.A.E., que na hora das suas esforços.

A favor do reatamento de Relações Com a URSS o Gal. Flores da Cunha

— «Não vejo nenhum inconveniente em reatarmos relações com a União Soviética. Ao contrário, acho que o Brasil deve ampliar o seu convívio internacional, principalmente no que se refere ao seu intercâmbio comercial.

Creio mesmo que só vantagens obteríamos com a ampliação de nossas transações mercantis a todos os países com os quais não estamos negociando no momento.

Estas foram as declarações que nos prestou, ontem, na Câmara Federal, o deputado e ex-governador do Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha.

Assim é que o governo serve à Light e rouba o povo — Juridicamente a majoração das passagens sómente poderia ser cobrada depois que o Senado aprovasse o veto do sr. Dulcidio Cardoso — Continuam os protestos de estudantes e populares contra o assalto do

truste janque-canadense. Convocado extraordinariamente, o plenário da COFAP aprovou ontem a homologação do escandaloso aumento de preços das passagens dos bondes, há dias concedido pelo prefeito da Light, Dulcidio Cardoso. A decisão do plenário ficou contudo subordinada à apreciação definitiva do Senado Federal ao veto do prefeito que anulou a redução de 20 para 10 centavos proposta pela Câmara Municipal. Na reunião de ontem foi lido para os conselheiros um ofício do sr. Dulcidio Cardoso, no qual o espolião do truste janque-canadense declara que se antecipou à apreciação da COFAP elevando em conta os altos interesses da ordem pública.

ILEGAL O AUMENTO

Na portaria ontem aprovada, a COFAP, não obstante reconhecer a ilegalida-

das duas tabelas tarifárias pode ser considerada pela COFAP, como a definitiva, antes do pronunciamento do Senado, para os efeitos do parágrafo único do art. 9, da lei que cria a COFAP. Contudo decidiu o plenário aprovar o aumento com condição... (CONCLUI NA 5.ª PAG.)

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Quinta-feira, 17 de Setembro de 1953 - N.º 1.606

Diretor: PEDRO MOTA LIMA



D. MARIA TERESA DA CONCEIÇÃO, retirante nordestina, veio ao Rio, fugindo da seca e da fome que assolam os sertões de Pernambuco. E compareceu no ato de instalação do Congresso Contra a Carestia, representando os populares nordestinos atingidos pelo flagelo, tendo participado da mesa que presidiu a solenidade da instalação do conclave que ora se realiza na Capital da República.

Eleitas as Comissões de Teses Do Congresso Contra a Carestia

Um presidente e seis suplentes para cada Comissão — Participaram da reunião de ontem sessenta delegados — Hoje, às 19 horas, a segunda sessão plenária para discussão das teses — Amanhã, a sessão solene de encerramento do Congresso

Realizou-se, ontem, na sede da União dos Operários Municipais, a primeira reunião plenária do Congresso Contra a Carestia, instalado terça-feira última, nesta Capital, para eleição das comissões encarregadas de estudar as teses apresentadas pelas delegações. Compreenderam (CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Arrecadação Nacional da Campanha Pró- Imprensa Popular

S. PAULO	1.013.944,00
DISTRITO FEDERAL	506.922,00
Estado do Rio	213.255,00
Minas	50.000,00
Rio Grande do Sul	5.000,00
Espírito Santo	40.326,00
Marítimos	276.550,00
Jovens	100.456,00
Ceará	53.000,00
TOTAL	2.559.507,00

Ainda Ocupada a Redação de «Notícias de Hoje»

Protestam trabalhadores e populares contra a tropelie fascista dos esbirros de Garecz — «Habeas-corpus» em favor dos jornalistas presos e ação de reintegração de posse e indenização

S. PAULO, 16 (Pelo telefone) — Continua interditada a redação do jornal «Notícias de Hoje» pela polícia Vargas-Garecz. Os jornalistas, arbitrariamente presos no dia do assalto, ainda não foram libertados. Espera-se que seja julgado amanhã o «habeas-corpus» impetrado em favor dos mesmos, assim como seja despatchado o requerimento de reintegração de posse e indenização por perdas e danos, por parte da Fazenda Pública. Como se sabe, a redação, além de assaltada, foi saqueada.

O povo e os trabalhadores paulistas continuam protestando contra o covarde atentado à liberdade de imprensa e a inominável violência de que foi vítima e vibrante

te matutino popular. Numerosas comissões de populares e de trabalhadores visitaram a redação provisória de «Notícias de Hoje» para prestar solidariedade.

Exigência Democrática A Legalidade do P.C.B.

Entrevistado, ontem, pela reportagem de IMPRENSA POPULAR, o senador Euclides Vieira,

da bancada paulista, manifestou-se favoravelmente à legalidade do Partido Comunista do Brasil.

Assinalou o parlamentar bandeirante considerar mesmo uma exigência democrática o livre funcionamento do P.C.B., no qual, segundo acentou, se devem dar as mesmas garantias constitucionais proporcionadas às demais correntes representativas da opinião pública do país.

— Fui contra o fechamento do Partido Comunista e contra, depois, a cassação dos mandatos de seus representantes no Congresso Nacional. Nessas condições, só pos-

so ser pela sua existência legal — acrescentou o sr. Euclides Vieira.

Cresce nos Estados de Sul e Campanha pela Libertação Econômica do Brasil.

Leia na 5.ª página

★

A Federacão das Indústrias rejeita o plano de Jango para a crise da energia.

35 Senadores a Favor e 7 Contra a Autonomia

Só em 1954, entretanto, a questão será definitivamente solucionada

Após várias protestações, o Senado aprovou, ontem, em primeira discussão, a autonomia do Distrito Federal.

Em favor da emenda constitucional, de autoria do sr. Mouri Lago, que restabelece a soberania política do Distrito Federal, votaram trinta e cinco representantes, e, contra, apenas sete, estes últimos foram os srs. Mário Vargas, o deputado Coelho do PSD de Minas Gerais, Carlos Lindemberg, do PE do Espírito Santo, Alfreco Neves, do PSD do Estado do Rio, Ezequiel da Rocha, do PE de Alagoas; Vespasiano Marinho, da UDN do Mato Grosso; e Durval Cruz, do PE do Sergipe.

SUGIRAM À VOTAÇÃO Durante a votação, alguns senadores, para não assinarem as claras, uma manifestação contra o povo carioca, saíram do plenário.

Entre eles estavam os entusiastas Assis Chateaubriand e Oton Mader.

SÓ PARA O ANO Mesmo anotada na 5.ª

da 5.ª página

O PREFEITO DULCIDIO CARDOSO resolveu remover do centro da cidade os caminhões-feira e as barracas e postos do SAPS e da COFAP. Contudo, entretanto, se colocam os donos das casas que, se acostumaram a fazer suas compras nesses pequenos mercados, e os proprietários dos caminhões que terão grandes prejuízos com a execução da medida anunciada e já posta em prática em alguns casos. No clichê, aparecem os proprietários de caminhões-fora falando a IMPRENSA POPULAR. Na oitava página publicamos reportagem detalhada.

DECIDE O COMANDO GERAL DOS MARÍTIMOS

MARCAR DENTRO DE 8 DIAS A DATA DE NOVA GREVE NACIONAL

Pelo cumprimento do acordo da greve e pela reconquista da Federação — Nota do Comando contra a decisão do TFS — Prossegue firme a greve dos marítimos de Recife

Leia na 5.ª página

cousões seguintes e, posteriormente, pela Câmara dos Deputados, a proposta será votada na sessão legislativa de 1954, isto porque a sua aceitação, verificada ontem, não deu pela maioria de dois terços de total de senadores.

CAMPANHA JUSTA E OPORTUNA

Nunca como agora tem procedência uma campanha de ajuda à imprensa popular e democrática de nossa terra. Vive-se momento culminante na imprensa brasileira, com a definição muito expressiva das posições. De um lado, os jornais e revistas das classes ainda dominantes chafurdando-se no cão e na lama dos esquadrões agoniados — desesperados até nas cores e nas três dimensões — e, de outra parte, a ascendente vitoriosa dos jornais do proletariado, dos trabalhadores do campo e dos intelectuais honestos e patrióticos. Em síntese, representam os dois campos de mundo em que vivemos: da democracia, do socialismo, da paz, da cultura, sob a égide da vitoriosa União Soviética; e, no lado de lá, da guerra, da exploração, horrenda das classes nobres e dependentes, do imperialismo em sua crise final, sob a direção de Wall Street.

Passemos os olhos pelos

jornais e as revistas do dia, que dão apenas para seu leitorado exagerado, pelos

mesmos titulos destrutivos

deveras, desejando o con-

trário dessas forças de regras

do conservadismo, exalo

os titulos de chantageias de sua

propriedade, proprietários num

desrato fiel de sua desmoronan-

ça desmoronização em

que vivem os seus verda-

mentes patrões, cujos intere-

sos são estremamente desen-

volvidos no noticiário internacio-

nal, filtrado pelas agen-

cias norte-americanas ou pe-

nsas publicações que invadem

as bancas de edição. O desa-

lito ao tesouro circula, o su-

bito das suas classes dominan-

tes, dos seus criados, os ve-

crever, no podem mais as-

sumir inquérito. Agora é a

imprensa sozinha que se ar-

renda ao inquérito, os suoi

corridos desaparecidos para

que cada consegue recor-

reis gôndolas, quem todos

mais o maior e mais rapi-

domente, como se a maior

de todo o resto que o povo

ja nos progras no resto de

adivos, mas devesse ser re-

posta para coletividade, mas pe-

los gatunos e salários que

conseguiram menos nas dis-

tribuições de favores e de

privilegios.

Entretanto, aqui estão os

jornais do povo, os trabalhadores.

São pobres, e muitas

vezes mal impressos. Os

sóis tipos não possuem ma-

ta variedade, o seu pagamen-

to tem os requisitos de

arte gráfica, ilustra, porén,

em suas notícias e os seu

comentários, para encontrar a

verdade para todos os au-

tenticos interesses de nossa

terra, o deserto legítimo

dos peões caminhantes, da

inteligência, do progresso, da

cultura, com a conquista da

terra com um governo demo-

crático-popular.

A campanha de ajuda à

essa imprensa, essa denuncia-

ndo todo o povo brasileiro.

O apelo subscrito pela comissão

popular para a ajuda à imprensa

seguidos. O povo brasileiro secula e tanto secula, e tanto secula

que devem com sacrificio, sangue e corações invariáveis, o

seu proprio destino glorioso, fazer

o seu nome em suas

mesmas humildades, valendo, no

entanto, a aspira de sur-

vir a causa da libertação de

nossa terra de tudo quanto

é errado e logo que o povo

ja nos progras no resto de

adivos, mas devesse ser re-

posta para coletividade, mas pe-

los gatunos e salários que

conseguiram menos nas dis-

tribuições de favores e de

privilegios.

O povo brasileiro secula e tanto secula, e tanto secula

que devem com sacrificio, sangue e corações invariáveis, o

seu próprio destino glorioso, fazer

o seu nome em suas

mesmas humildades, valendo, no

entanto, a aspira de sur-

vir a causa da libertação de

nossa terra de tudo quanto

é errado e logo que o povo

ja nos progras no resto de

adivos, mas devesse ser re-

posta para coletividade, mas pe-

los gatunos e salários que

conseguiram menos nas dis-

tribuições de favores e de

privilegios.

O povo brasileiro secula e tanto secula

que devem com sacrificio, sangue e corações invariáveis, o

seu próprio destino glorioso, fazer

o seu nome em suas

mesmas humildades, valendo, no

entanto, a aspira de sur-

vir a causa da libertação de

nossa terra de tudo quanto

é errado e logo que o povo

ja nos progras no resto de

adivos, mas devesse ser re-

posta para coletividade, mas pe-

los gatunos e salários que

conseguiram menos nas dis-

tribuições de favores e de

privilegios.

O povo brasileiro secula e tanto secula

que devem com sacrificio, sangue e corações invariáveis, o

seu próprio destino glorioso, fazer

o seu nome em suas

mesmas humildades, valendo, no

entanto, a aspira de sur-

vir a causa da libertação de

nossa terra de tudo quanto

é errado e logo que o povo

ja nos progras no resto de

adivos, mas devesse ser re-

posta para coletividade, mas pe-

los gatunos e salários que

conseguiram menos nas dis-

tribuições de favores e de

privilegios.

O povo brasileiro secula e tanto secula

que devem com sacrificio, sangue e corações invariáveis, o

seu próprio destino glorioso, fazer

o seu nome em suas

mesmas humildades, valendo, no

entanto, a aspira de sur-

vir a causa da libertação de

nossa terra de tudo quanto

é errado e logo que o povo

ja nos progras no resto de

adivos, mas devesse ser re-

posta para coletividade, mas pe-

los gatunos e salários que

conseguiram menos nas dis-

tribuições de favores e de

privilegios.

O povo brasileiro secula e tanto secula

que devem com sacrificio, sangue e corações invariáveis, o

seu próprio destino glorioso, fazer

o seu nome em suas

mesmas humildades, valendo, no

entanto, a aspira de sur-

vir a causa da libertação de

nossa terra de tudo quanto

é errado e logo que o povo

ja nos progras no resto de

adivos, mas devesse ser re-

posta para coletividade, mas pe-

los gatunos e salários que

conseguiram menos nas dis-

tribuições de favores e de

privilegios.

O povo brasileiro secula e tanto secula

que devem com sacrificio, sangue e corações invariáveis, o

seu próprio destino glorioso, fazer

o seu nome em suas

mesmas humildades, valendo, no

entanto, a aspira de sur-

vir a causa da libertação de

nossa terra de tudo quanto

é errado e logo que o povo

ja nos progras no resto de

adivos, mas devesse ser re-

posta para coletividade, mas pe-

los gatunos e salários que

conseguiram menos nas dis-

tribuições de favores e de

privilegios.

O povo brasileiro secula e tanto secula

que devem com sacrificio, sangue e corações invariáveis, o

Editorial

Anular o Acordo de Humilhações

Publicamos ontem a prova documental da interferência norte-americana junto ao governo de Vargas proibindo-lhe este é o termo — vender minério de ferro do Rio Doce à Tchecoslováquia e à Polônia. Esta prova é o texto do relatório confidencial enviado à Chancelaria chilena pelo embaixador do Chile no Rio e publicada por dois órgãos da imprensa de Santiago — «El Siglo» e «El Imparcial».

A autenticidade do relatório é visível, pois os fatos existentes são conhecidos em muitos aspectos e não poderiam ser inventados.

Todo mundo sabe — é foi mesmo anunculado na Câmara dos Deputados — que a Polônia e a Tchecoslováquia se ofereceram para comprar nosso minério de ferro ao preço de 18 dólares e 50 centavos por toneladas, quando o preço máximo pago pelos trustes americanos é de apenas 15 dólares. E todo mundo sabe que, apesar de tais propostas terem sido confirmadas pelo próprio diretor da Cia. Vale do Rio Doce, não foi vendido o minério as duas Democracias Populares, e continua a ser entregue a preços avultados aos Estados Unidos. O Brasil continua tendo um prejuízo de vários milhões de dólares.

Por que, afinal, o governo de Vargas, que se debate com uma crise de dólares e com um déficit estapaculoso do comércio exterior não concluiu as negociações propostas pela Tchecoslováquia e a Polônia? Que razões encontrou para rejeitar propostas tão vantajosas e que nenhum governo soberano rejeitaria?

A única explicação para o caso é a versão transmitida pelo embaixador chileno à Chancelaria de seu país, neste momento interessada em comerciar com

17-9-1953

IMPRENSA POPULAR

17-9-1953

APÊLO DE CONVOCAÇÃO DA II Assembleia Nacional de Mulheres

Por ter sido publicado com incorreções em nessa edição de domingo, reproduzimos o Apelo de convocação da II Assembleia Nacional de Mulheres:

«POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA, UNIDADE E PAZ, realizamos a II Assembleia Nacional de Mulheres.

Por melhores condições de vida, unidade e paz estivemos juntas, mulheres de todos os Estados do Brasil e chegamos a resoluções que vieram dar novo impulso ao nosso trabalho. Traduzindo esses anseios, a delegação de mulheres brasileiras participou do Congresso Mundial de Mulheres, realizado de 5 a 10 de junho do corrente ano, em Copenhague.

Em nome de todas as brasileiras que, sem diferenças de profissão, raça, religião e ideal desejam melhores condições de vida, unidade e paz, a FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL convoca a II ASSEMBLEIA NACIONAL DE MULHERES, a realizar-se nos dias 9, 10 e 11 de outubro próximo, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Fraternamente unidas no desejo de bem estar e tranquilidade, trabalhemos para obter alegria e conforto em nossos lares.

Em defesa de nossos filhos, de nossos direitos e paz, encontremos-nos na

II ASSEMBLEIA NACIONAL DE MULHERES!

Distrito Federal

Branca Flialho — educadora; Edi Duarte Pereira — professora; Branca Sampaio — escritora; Paulina D'Ambrósio — musicista; Yvonne Jean — jornalista; Dora Margarino Torres; Sílvia Hasselman — médica; Jandira Saúer Brigagão — desenhista; Cristina Joffly; Alexandrina Sant'Ana Cardoso; Lourdes Palmeira — advogada; Ma-

riuccia Iacovino — violinista; Arcelina Mochel Goto — advogada; Maria Augusta Tibiriçá Miranda — médica; Iris Barbosa Melo.

Estado do Rio

Leontina Gomes Pereira — professora; Guiomar Damasceno; Eneida Cavalcanti Carvalho Lula Braga —

professora; Irene Wanderley; Ivonina Rodrigues Demaria; Carmen Trovão — professora; Hilda Campofiorito — pintora.

São Paulo

Alaíde Maria de Assis — operária metalúrgica; Elisa Franco Batista — costureira; Eunice Catunda — pianista

Rio Grande do Sul

Ruth Lima Ribeiro — professora; Lélia Maya — professora; Maria L. Ribeiro — professora; Jura e Martins — professora; Roza Yalovitch — Virginia Modesto de Souza; Lídia Izabel — radiodifusora; Emilia Lima Avelino — advogada; Maria Dinorah Luz do Prado — poetisa; Aida Machado; Rita Brandão; Lila Ripoli — poetisa; Hilda Severo; Nilda Farias — professora; Adalir Esteves; Miriam Passos — declamadora; Zilda Canjial — professora; Nair Pereira — professora; Alice Veloso; Aracy Pereira Del Arroyo; Yeda Vanário — advogada; Joaquina Barreiro; Ambrosina Correia — operária; Yvonne Pereira Farias — professora; Odith Saldanha.

AS COMISSÕES DE SOLIDARIEDADE

Recebemos:

«A Associação Montesinha solicita aos presidentes de suas comissões, ou um representante de cada uma delas que compareçam em sua sede, à Rua da Quitanda, número 45, Sala 445.

Direitos Da Mulher Operária

Pedem-nos publicar:

«A Federação de Mulheres do Brasil e a Comissão Nacional Pró-Brasil da Delegação Brasileira ao III Congresso Sindical Mundial realizarão um debate sobre o tema: «O significado do III Congresso Sindical Mundial e os direitos da mulher trabalhadora.

O ato terá lugar na pró-

xima quinta-feira, dia 17, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Oficiais Marinhais, à Av. Marechal Floriano, 225, sobrado.

Pará o debate são especialmente convidadas as operárias têxteis, da indústria de bolas e calçados, costureiras, etc.

Atraso de Pgmento na Sadia

QUEIXA-SE uma leitora, pa-

ra de um funcionário de um órgão da chamada imprensa sadia, de que vários jornais, como «Diário da Noite», «Diário Carioca», «O Jornal» e «A Noite», estão atrasando o pagamento de seus empregados, cujas famílias se

NÃO PAGA O REPOUSO NEM FERIADOS

Um operário da fábrica de

Calçados Bousas da Indústria

Luzit XV, esteve em nossa

redação denunciando que a

empresa não paga a nenhum

de seus empregados o reposo

remunerado, sob a alegação

de que «já» inclui

os salários. Como os operários são tarefeiros, a fábrica consegue burlar as leis, não assentando nas carteiras seus salários, mas apenas a categoria profissional.

— Dever profissional de preservar a verdade — Os jornalistas defendem a verdade objetiva, evitando a sua adulteração deliberada e assegurando o seu restabelecimento sempre que necessário ou sucedido.

— Dever profissional de defender a coletividade — Os jornalistas não sobreporão interesses individuais aos coletivos, nem utilizaria a imprensa como fonte de vantagens ou ganhos ilícitos.

— Dever profissional de aperfeiçoar a imprensa — Os jornalistas aperfeiçoarão os seus conhecimentos gerais e profissionais de maneira a elevar a imprensa a altura de sua função social.

— Dever profissional de servir ao Brasil — Os jornalistas exercerão sua profissão tendo em vista os supremos interesses do Brasil e do seu povo, preservando a integridade territorial, soberania nacional, os direitos democráticos e as relações de amizade e intercâmbio cultural e comercial com todos os demais povos do mundo.

AS COMISSÕES DE SOLIDARIEDADE

Recebemos:

«A Associação Montesinha solicita aos presidentes de suas comissões, ou um representante de cada uma delas que compareçam em sua sede, à Rua da Quitanda, número 45, Sala 445.

NA CÂMARA DO DISTRITO

Bastos denunciou as irregularidades que se

verificam no Hospital Santa Maria, onde o elevador está sem

funcionar há vários dias, a alimentação é péssima e os in-

ternados (tuberculosos pobres) não têm sequer pijamas para

— A denúncia tem fundamento.

No «O Jornal» e no «Diário da

Noite», por exemplo, houve, re-

centemente, um atraso geral

de uma semana na folha do

pessoal, devidamente registrada.

Continuou o atraso dos re-

portadores, repórteres e outros

trabalhadores da folha suplementar, ou seja, dos que rece-

uem «por foras», de acordo com

... a manobra patronal no sen-

to de evitar as obrigações da

lei.

Essa folha suplementar dos

«Associados» esteve atrasada,

— A guerra, embora uma sci-

da desesperada, que con-

duziria igualmente os im-

perialistas à derrota e tra-

ria como resultado o fim

do capitalismo em todo o

mundo, é entretanto a úni-

ca saída que os multimili-

onários lanques «encon-

tram. Daí a ferocidade que

revelam os governantes

americanos em relação aos

partidários da paz, os go-

vernos do campo do so-

cialismo e da paz em todo o

mundo. Mas essa política de

desespero encontra oposi-

ção em todo o mundo. Eis

que, homens como Stev-

enson, quando não se en-

contram no poder, tomam

posse em países contra

Eisenhower e o macartismo.

— A guerra, embora uma sci-

da desesperada, que con-

duziria igualmente os im-

perialistas à derrota e tra-

ria como resultado o fim

do capitalismo em todo o

mundo, é entretanto a úni-

ca saída que os multimili-

onários lanques «encon-

tram. Daí a ferocidade que

revelam os governantes

americanos em relação aos

partidários da paz, os go-

vernos do campo do so-

cialismo e da paz em todo o

mundo. Mas essa política de

desespero encontra oposi-

ção em todo o mundo. Eis

que, homens como Stev-

enson, quando não se en-

contram no poder, tomam

posse em países contra

Eisenhower e o macartismo.

— A guerra, embora uma sci-

da desesperada, que con-

duziria igualmente os im-

perialistas à derrota e tra-

ria como resultado o fim

do capitalismo em todo o

mundo, é entretanto a úni-

ca saída que os multimili-

onários lanques «encon-

tram. Daí a ferocidade que

revelam os governantes

americanos em relação aos

partidários da paz, os go-

vernos do campo do so-

cialismo e da paz em todo o

mundo. Mas essa política de

desespero encontra oposi-

ção em todo o mundo. Eis

que, homens como Stev-

enson, quando não se en-

contram no poder, tomam

posse em países contra

Eisenhower e o macartismo.

Preços Escorchantes Nas Feiras Livres

LUCROS ASTRONÓMICOS TEM OS INTERMEDIAROS COM A MISERIA DO POVO CARIOLA — A LINGUICA CHEGA AO RIO A CR\$ 22,00 E É VENDIDA NAS FEIRAS A CR\$ 40,00 — TAMBÉM O AZEITE E O BACALHAU SÃO VENDIDOS POR PREÇOS PROIBITIVOS.

Sómente neste mês de setembro jamais o carioca foi tão abertamente assaltado em sua economia, devido a elevação absurda nos preços dos gêneros alimentícios. Se compararmos os preços de determinados produtos, senão a maioria, desde a sua saída das mãos dos produtores até quando são vendidos aos consumidores, podemos avaliar o quanto ganham os intermediários que constituem o grupo de tubarões, cuja fortuna é arrancada da exploração impiedosa do povo.

O CASO DO AZEITE

Hoje em dia quem pode usar a mesa azeite português são as classes privilegiadas, ou seja, os ricos. Esse produto, há poucos dias, estava cotado nas feiras-livres a 70 cruzeiros. Hoje, está custando 76 cruzeiros e bem poucos podem adquiri-lo por esse preço tão elevado. Uns alegam que o produto é estrangeiro, mas é preciso ficar claro que o azeite português chega ao Brasil à razão de 22 cruzeiros a lata, pagas todas as despesas de transporte. Logo, o que há de fato é ganância por parte dos intermediários e varejistas que não se contentam em obter uma margem de lucros que lhes pode oferecer a venda do pro-



Nem nas feiras-livres, onde tudo era mais barato antigamente, o carioca escapa à ganância dos exploradores. E é ainda nas feiras que o bacalhau custa 48, a linguica 40 e o

TAMBÉM O BACALHAU

Também o bacalhau está dando grandes lucros aos intermediários. O chamado tipo "imperial", por exemplo, chega ao Rio de Janeiro à razão de 17 cruzeiros o quilo, mas os varejistas co-

duto com um preço a altura das posses dos consumidores.

TAMBÉM O BACALHAU

Também o bacalhau está dando grandes lucros aos intermediários. O chamado tipo "imperial", por exemplo, chega ao Rio de Janeiro à razão de 17 cruzeiros o quilo, mas os varejistas co-

bram 48 cruzeiros por quilo. Dois tem garantida a sua venda, embora esta seja retardada um pouco.

PREÇOS PROIBITIVOS

O alto preço da linguica de porco é outro exemplo marcante do que afirmamos no inicio desta reportagem. Nas feiras-livres para não falarmos dos armazéns, a linguica está custando de 38 a 40 cruzeiros. Não se trata de produto estrangeiro, mas genuinamente nacional. Pois bem, a linguica chega a esta Capital, das mãos dos produtores, à razão de 22 cruzeiros o quilo, donne se considerar que é de fato a iniqua balsa do povo, sór que quem recai todas as consequências da ganância dos intermediários.

PREÇOS PROIBITIVOS

O alto preço da linguica de porco é outro exemplo marcante do que afirmamos no inicio desta reportagem. Nas feiras-livres para não falarmos dos armazéns, a linguica está custando de 38 a 40 cruzeiros. Não se trata de produto estrangeiro, mas genuinamente nacional. Pois bem, a linguica chega a esta Capital, das mãos dos produtores, à razão de 22 cruzeiros o quilo, donne se considerar que é de fato a iniqua balsa do povo, sór que quem recai todas as consequências da ganância dos intermediários.

★ LEIA

Problemas

N.º 49

Revista de Cultura

Política

ADMISSAO ESPECIALIZADO

Para exame em dezembro de 1953

MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 24

Largo do Machado

ninguém no posto tem carreira profissional assinada. Os dois sócios dizem ter dirigido a reclamações e por esse motivo resolvido fraudar a lei, deixando de registrar nas carteiras de seus empregados a data das admissões e outras anotações, como férias, aumento de salários, gratificações, etc. Dessa forma pode demitir os quando bem entende, e, como sempre acontece, sem pagar as indemnizações a que tem direito suas vítimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Na maioria dos casos a demissão é certa, quando alguém é acidentado, pois di-

ficilmente são readmidos quando se restabelece,

que é o que tem direito suas vitimas.

Também os trabalhadores desse posto reverendos, desde que não figuram como empregados deixam de figurar também como segurados. Se sofrerem qualquer espécie de acidente não contam com qualquer auxílio dos seus empregadores.

Nota Internacional

A Situação no Egito

O governo egípcio acaba de descobrir uma conspiração que é denunciada, mesmo em linguagem diplomática, como sendo dirigida por uma potência estrangeira. Foi decretado o estado de emergência e outras medidas também foram adotadas. Fizeram-se algumas prisões, anuncianto-se que um tribunal submeterá os elementos implicados no comploto a julgamento.

Ao mesmo tempo postaram-se forças militares nas proximidades das embaixadas americana e inglesa.

Não merecem plena confiança as notícias sobre o comploto do Egito fornecidas aos jornais reacionários pelas agências telegráficas. Essas notícias em certos trechos chegam mesmo a ser contraditórias.

A verdade, porém, é que, embora de forma um tanto demagogica, elementos do governo do Náguib falam ao povo em necessidade de lutar contra o imperialismo.

Essa disposição, proclamada por elementos do governo, está em contradição com certas medidas restritivas das liberdades democráticas, tomadas pelo governo egípcio, principalmente no que se refere aos comunistas e às organizações operárias. Mas está hora de duvidar que as restrições opostas por Náguib contra os imperialistas americanos e ingleses podem muito bem

levar esses imperialistas a empregar a mesma política seguida recentemente em relação a Mossadegh. Mossadegh também era, quanto à política interna, um reacionário, mas isso não impediu que, justamente por não estar apoiado nas forças operárias e populares, mas consequentemente anti-imperialistas, Mossadegh acabasse derrubado por um golpe cínicamente dirigido pelo embalizador dos Estados Unidos, visando a volta do petróleo para os trusts.

Outro aspecto da nova situação que se estende no Egito e que não oferece dúvida: a luta contra a dominação imperialista assumiu um caráter amplo, abarcando setores que englobam elementos representativos das classes dominantes, inclusive elementos do governo e dos comandos das forças armadas.

EM 24 HORAS

MAIS AOS 12 ANOS — Turim, 16 (AFP) — Uma menina de 12 anos deu à luz, ontem à noite, em um hospital desta cidade, a um filho com 2 quilos e 600 gramas. Foi necessária a cesariana.

CAL MAIS UM AVIÃO AMERICANO — Albany, 16 (AFP) — Um avião da «American Airlines» espatifou-se no solo, hoje, perto desta cidade, tendo morrido os seus 25 passageiros e os 3 membros da tripulação.

Ainda são desconhecidas as causas do acidente.

O avião caiu a uns metros de um centro de excursionistas, ateando um princípio de incêndio que foi rapidamente dominado.

Segundo testemunhas, o desastre verificou-se depois do avião ter esbarrado na torre de uma estação de rádio, sobre uma rede de coberta de arvores, a uns 15 quilómetros desta cidade, onde o aparelho devia pousar.

O avião fazia o serviço regular da linha Boston-Chicago.

CHURCHILL EM «COTE D'AZUR» — Londres, 16 (AFP) — Sir Winston Churchill seguirá amanhã, por via aérea, em companhia de sua filha e de seu genro para a Côte D'Azur francesa, onde passarão alguns dias na villa de Lord Beaverbrook no Cap D'Ali, perto de Nice.

Lady Churchill e o médico assistente de Churchill não acompanhão o Primeiro Ministro.

DESENTRAL O BOATO — Teerã, 16 (AFP) — O Ministro da Jordânia nesta capital, Abdel Moneim El Rifai, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres, 16 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, Husseini Fatihi, desmentiu, em uma declaração ao correspondente da «France Presse», ter abrigado o ex-Ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatihi, cujo têlo ajudado a deixar o Ira. «Sou — disse — um amigo pessoal de Fatihi de longa data e, no dia dos meus 60 anos, a sua filha telefonou várias vezes para a legação da Jordânia. Tanto bastou para que se difundisse o boato de que Fatihi se escondia na Legação. Medidas policiais foram mesmo tomadas em torno de nossa casa.»

REGRESSEI — Londres

Serão Presos se não se Deixarem Exportar Pelos Fazendeiros!

PORTO ALEGRE, 15 (IP) — O Ministério do Trabalho (com o fazendeiro Jango Goulart na chefia) vem de lutar aos trabalhadores explorados dos campos gaúchos e, por isso, em Uruguai e outros países constantes viagens para o fronteiriço em busca de

Portaria monstruosa do Ministério do Trabalho contra os operários agrícolas do Rio G. Sul

uma vida menos miserável, d. Rio Grande do Sul no vido a milhares de trabalhadores e seguinte aviso:

«O Ministério do Trabalho, Início e Comércio, res e que esta falta foi de causa das enormes prejuízos sofridos pelos arrozeiros, Considerando que

Portaria terminantemente

ano passado, em consequência da falta de trabalhadores e Camará foi enorme, que passaram para me, exigindo maior número de braços na salvaguarda do seu angeiro;

Considerando que este é da economia do país;

Proíbe terminantemente

ano o progresso das granjas a retirada de trabalhadores para fora do país, bem e no colocar a rica fiscalização nas estradas e pontes que dão acesso à fronteira. Os infratores,

quer sejam contratistas, como trabalhadores, serão presos e processados».

Em outras palavras: o trabalhador terá de viver na miséria, sem direito a procurar outras vias para celos fazendeiros Getúlio Vargas, Jango Goulart e sua

O Sindicato Nacional dos Aeronautas realizará, hoje, e sua sede, uma festa em homenagem aos parlamentares e jornalistas que colaboraram na luta contra o projeto que pretende terminar com a permanência dos radiotelegrafistas a bordo dos aviões comerciais.

TRABALHADORES EM ESTIVA DE MINÉRIO

Assembléia geral, no dia 17, às 17 horas, no Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro. Ordem do Dia: aprovação da proposta orgânica da União 1953-1954.

PRATICOS E ARRAIS

de outubro. Acha-se aberto o prazo para registro de chapas.

No Sindicato Nacional dos Carpinheiros Navais, no dia 18 próximo. Haverá mesas-redondas nos seguintes locais:

No Sindicato Nacional dos Carpinheiros Navais, no dia 18 próximo. Haverá mesas-redondas nos seguintes locais:

1. Mesa Coletora — (Sede do Sindicato);

2. Mesa Coletora — Ilha de Mocanguê e Conceição — L. B.;

3. Mesa Coletora — (Ilha de Viana — Clá. Costeira);

4. Mesa Coletora — Clá. Costeira — Ilha do Caju e Dique;

5. Mesa Coletora — (Itinerante do Distrito Federal — Doca do Lorde Brasileiro — Estuários: Rio de Janeiro — Couto Filho — Caiçara — Niterói — Carmo — Mendes e Guapimirim);

6. Mesa Coletora — (Itinerante de Niterói — Estuários: Cantareira — M. S. L. — Augusto Carlos — Frotas Caricó — Ternas — Lapa — Projetos e Construções Limitadas).

ELEIÇÕES NOS TAIFEIROS

O Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos está se preparando para a renovação de sua diretoria. As eleições se realizarão no dia 9 de dezembro do corrente ano, estando abertas desde o dia 12, o prazo de 15 dias para o registro das chapas.

PEQUENA CABOTAGEM

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem convoca seus associados para a assembleia que se realizará, amanhã, às 14 ou 15 horas, em primeira e segunda convocação com a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação da ata anterior; b) Ratificação do acordo publicado no Diário Oficial de 18-8-53; c) Dar conhecimento à corporação da posse da nova diretoria eleita; d) assuntos gerais.

MARINHEIROS

O Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros e Moços convoca seus associados para a assembleia que se realizará, amanhã, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocação com a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação da ata anterior; b) Ratificação do acordo publicado no Diário Oficial de 18-8-53; c) Dar conhecimento à corporação da posse da nova diretoria eleita; d) assuntos gerais.

TAIFEIROS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitoria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, no dia 24 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitoria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, no dia 24 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro, no dia 26

MARINHEIROS

O Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros e Moços convoca seus associados para a assembleia que se realizará, amanhã, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocação com a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação da ata anterior; b) Ratificação do acordo publicado no Diário Oficial de 18-8-53; c) Dar conhecimento à corporação da posse da nova diretoria eleita; d) assuntos gerais.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitoria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, no dia 24 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitoria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, no dia 24 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, no dia 17 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo

Ondino Viera Deixou o Palmeiras e foi Substituído Pelo Técnico Cambon

MANFREDO EXTRAIU AS AMIGDALAS — O jogador Manfredo, do São Cristovão, foi operado ontem das amigdalas, devendo por isso ficar inativo algum tempo.

ATORMENTADO CASTILHO PELO DRAMA DO MENISCO

SURGE MAIS UMA VITIMA DA «OPERAÇÃO DA MODA» — IRA AO BISTURI NA PRÓXIMA SEMANA E SOMENTE DEVERÁ RETORNAR NO FIM DO CAMPEONATO — VELUDO COMO TITULAR DO FLUMINENSE



CASTILHO vai, também extrai os meniscos

NOTICIARIO DO ESTADO DO RIO

Estão abertas, na FFD, inscrições para o II Campeonato Fluminense de Ciclismo, a ser realizado na cidade de Campos, nos dias 9, 10 e 11 de outubro próximo. A FFD está aguardando o pronunciamento das Ligas Campistas Friburguense, Mogeiroense, Itaperunaense, Macaense, Itaperunaense, Vilafranquense e de Vila Redonda, além de Niterói, pelo seu Departamento Niteroiense de Ciclismo. As provas constarão de 1.000 metros contra relógio (velocidade), 1.000 metros sistema olímpico (velocidade) e 100 quilômetros sobre estrada (resistência). As inscrições serão encerradas no dia 30 corrente.

A FFD programou, para o dia 7 de novembro, a disputa do Troféu ANITA GARIBOLDI, para o Campeonato Fluminense de Atletismo interclubes. As associações ITAPERUNA, MESQUITA, TENIS CLUBE de Nova Iguaçu, Gragoatá, de Niterói, Itanhangá, Olímpico e Marilândia, também de Niterói, Petrópolis, de Patrópolis e Tenis Clube de Macaé, estão em negociações para inscreverem suas equipes no mesmo.

O atleta Afonso Fernandes figura cada vez se transferindo do Clube dos Coroados, de Vila, para o Portela F.C., da Lapa, e Vassouras.

O Tribunal de Justiça Desportiva voltará a se reunir na sexta-feira, dia 18, às 20,30 horas, para julgamento do Processo 22, em que é novamente

indicado o atleta Alcibiades Ferreira, de São Gonçalo, o técnico do Valenciano A.C. contra o E. C. Benfica, o pedido de relevação de Edson Rodrigues da Aguiar, do Fluminense A. C., de Niterói, o pedido de relevação de João Teixeira e Gilson Carvalho Ribeirinha, também do Fluminense, de Niterói, o processo em que são indicados o Motorista F. C. e L. e o Processo 61/63, em que é indicado Osvaldo Martins de Aguiar Filho, de Vassouras, e, finalmente, o Processo 62, em que é indicado o Esperança F. C., de Nova Iguaçu. Nessas sessões serão encerradas no dia 30 corrente.

A FFD programou, para o dia 7 de novembro, a disputa do Troféu ANITA GARIBOLDI, para o Campeonato Estadual de Profissionais, com os jogos Fluminense, de Vila, contra o Maracanã, em São Januário, e Fluminense, em Resende, contra o Fluminense, de Niterói, e o Fluminense, de Niterói, contra o Fluminense, de Maricá, em Taubaté.

Frouxegão domingo, 20, o Campeonato Estadual de Profissionais, com os jogos Fluminense, de Vila, contra o Maracanã, em São Januário, e Fluminense, de Niterói, contra o Fluminense, de Maricá, em Taubaté.

Termina a 17 deste, a suspensa imposta pela Liga Friburguense ao árbitro Laerte Amaral, da Associação Fluminense de Arbitros de Futebol.

A FFD consultou as associações que mantêm quadra de Tênis, como Aguilhas Negras (Resende), Coroados (Vila), Barra Tenis Clube, Metropolitano.

Flávio está firme no Vasco

Contrariando os rumores que dizem que está periclitando a permanência de Flávio Costa na direção técnica do Vasco da Gama, o técnico, vem de ser agraciado com um título de sócio proprietário, oferta de um grupo de associados, sem dúvida admiradores do antigo preparador rubro-negro e de tantas seleções cariocas e nacionais.

Não é, portanto, com razão que Flávio Costa, ainda na manhã de ontem, dizia a um nosso confrade, no vestiário do São Januário:

— Tenho um contrato de cinco anos e não será com certeza oriundas de fontes suspeitas que serei afastado do posto que ocupo por vontade dos dirigentes máximos do clube.

OSVALDO INDIFFERENTE AS «ONDAS»:

“Meu Desejo é Permanecer no Vasco”

“Não pouparei sacrifícios para mostrar que o clube não gastou dinheiro em vão” — Deseja o arqueiro recuperar a sua forma o mais rapidamente possível — Encorajado pelos companheiros e também por Flávio Costa

Ao ser contratado pelo Vasco para suprir a lacuna deixada em virtude do afastamento fôrçado do goleiro Barbosa, poucos davam conta da sua capacidade para conservar-se no posto. Puro engano. O Balisa não ninguém sabe bem porque em nenhuma das vezes em que leva a incumbência de guardar as redes vascaínas rededuz aquelas atuações que o elevaram ao estrelato e a um lugar entre os integrantes de sele-

ções cariocas e brasileiras. Ele não tardou em ceder o posto a Ermal, indo ocupar o lugar de Carlos Alberto no quadro de aspirantes. Também o popular “Balisa” voltou a decepcionar, sendo substituído por Carlos Alberto.

SATISFEITO NO VASCO

Afinal, até agora ninguém sabe o que é que há com o ex-goleiro do Botafogo. Notícias sobre a sua transferência para outros clubes começaram a ser veiculadas nas páginas esportivas das jornais desta Capital e de São Paulo. Palmeiras, Portuguesa, surgiram como candidatos à compra do seu «passe». A fim de saber a verdade, aproveitou-se a nossa estada em São Januário, para um ligeiro bala-papo com o agiagante goleiro. Perguntamo-lhe se estava cliente da sua transferência para São Paulo:

— A esse respeito sei apenas o que divulgam os jornais. De fato fui informado pelos dirigentes do meu clube atual, além disso sinto-me perfeita-

mente satisfeito, cercado de «baixos» senti-me mal, talvez

consideração dos companheiros e o respeito do técnico Flávio Costa, que jamais deixou de incentivar-me.

ACATARÁ AS DECISÕES

— Mas se fôr autêntico o que dizem, como você procederá?

— Acataré as decisões do clube. Adianto, contudo, que o meu desejo é permanecer aqui no Rio e nas fileiras vascaínas, servindo ao grêmio que me contratau num momento um tanto difícil da minha carreira. Não pouparei sacrifícios para provar que o Vasco não empata, corrigido, dinheiro em vão.

E agora, Osvaldo, o que determinou a sua queda de produção?

— Infelizmente não eu mesmo sou capaz de explicar. Creio que o longo período de inatividade que estive submetido muito contribuiu para esse fato. A minha ida para o quadro de aspirantes não me ajudou a recuperar a forma, pelo contrário, na equipe de

pedimento das amigdalas, talvez

devido a vir haver de após consecutivos ocupando o posto de titular no meu antigo clube, o Botafogo.

QUER RECUPERAR A FORMA

— Acredita na sua volta ao quadro?

— Não julgo impossível que isso venha a acontecer, principalmente porque sinto-me com forças para jogar ainda por muito tempo, pois apenas completei 29 anos e espero jogar no mínimo até aos 50 anos.

Por outro lado, Flávio Costa, diferentemente do que muitos pensam, continua endorstando-me. Ainda agora acabou de recomendar-me não descurar o preparo físico e técnico, pois a qualquer momento poderá precisar dos meus serviços.

Estavamo-sel satisfeitos e despedimo-nos do “Balisa”, também acreditando que ele não tardaria a reconquistar o justo cartaz de que desfrutava quando de titular do arco do clube de Carlito Rocha.

Estavamo-sel satisfeitos e des-

pedimo-nos do “Balisa”, tam-

bém acreditando que ele não

tardaria a reconquistar o justo

cartaz de que desfrutava quando

de titular do arco do clube de

Carlito Rocha.

CONSIDERAÇÕES

— Numa grande tarde esportiva o Unidos de Magalhães Bastos

teve um grande festival

em sua Praça de Esportes. Os

resultados foram os seguintes:

PRIMEIRA PROVA: Infantil Mirim do Unidos de Magalhães Bastos 2 x Unidos Barata 1. Tentos de Marigudo e Ju-

ma. **TERCEIRA PROVA:** Atletas Franco F. C. X Ipiranga. Escore: Ipiranga 1x0. Tento de

de Manuel.

QUADRAS: IPIRANGA: Mil-

ton; Paulo e Mordégo; Beto,

Joacim e Manuel; Herólio, Val-

tau, Groch, Paulino e Vital.

IIº BRANCO: Gringo; Luiz

e Doras; Adilson I, Adilson II

e Paulo; Aluzio, Jair, Amauri,

Milton e Fernandes.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O ROTEIRO DO BRASIL

No Campeonato do Mundo

Golpismo no Esporte

Os rumores de «golpes», surgidos nos últimos dias nos dôis estores das classes dominantes, estendem-se agora aos setores desportivos.

A história começou com a portaria 618 do Ministério da Educação, instituindo o voto unitário nas assembleias esportivas. Entende-se por voto unitário o direito de todos os clubes decidirem assuntos de seus interesses em igualdade de condições.

Contra isso rebelaram-se os grandes grêmios da metrópole, que consideram «subversão» e «agitação» o direito de o Madureira, por exemplo, justificar, um determinado ponto-de-vista em igualdade com o Fluminense.

Então, que fizeram os grandes clubes? Ameaçaram suspender o campeonato da cidade, caso a portaria ministerial entrasse em vigor.

Louva-se em todo esse emaranhado de confusões, da re-

cusos e de temores, a atitude do Vasco, que se manteve a

lado dos pequenos grêmios.

O voto unitário é uma necessidade. A grita apreciada na imprensa salua a mentalidade dos dirigentes dos grandes grêmios e dos picaretas, donos de jornais.

O C.N.D., que durante este tempo todo, tem tido uma atividida inócuas, já fará uma grande coisa se adotasse a igualdade de votação para todos os clubes.

Pelo menos, com o voto unitário, não teríamos um campeonato com três turnos, coisa aberrante, somente com o direito de exteriorizar dinheiro do povo.

O Ministério da Educação, porém, já recuou e está disposto a ceder aos poderes do desporto.

Por isso a «stada» anda embaçada, explorando o assunto nas primeiras páginas, dando um caráter de grande acontecimento.

Aos clubes de S. João

Os clubes de São João, Vila-

mar, Belo Horizonte, e Areal Branca vem enviar

sus correspondências no se-

tor do esporte independente

para o sr. Wilson, diretor do

Guaracaba.

lacemento mais rápido, mas

mesmo assim apenas no

final o grande jogador po-

dê velar aos grêmios.

Consciente desta circunstâ-

ncia, Veludo será doravante o

goleiro titular do Fluminen-

se.

SEM NOVIDADES

O FLUMINENSE

Contra o Olaria. Motivo: sen-

tria mais uma vez o joelho.

imediatamente examinado

pelo Dr. Paes Barreto, veri-

cou-se que o caso era mui-

to grave, o que se pensava a

princípio. Castilho tinha ne-

cessidade de extrair o menis-

co da perna esquerda. Diag-

nóstico: o mal, a operação

realizar-se-á na próxima se-

mana, possivelmente no

quartel-general da Cruz Vermelha.

SO NO FINAL

DO CAMPEONATO

Dante disso, somente no

final do campeonato, Castilho

poderá recuperar o arco

do Fluminense.

Em se tratando de um ar-

queiro espera-se um restabe-

lecimento mais rápido, mas

mesmo assim apenas no

final o grande jogador po-

dê velar aos grêmios.

Consciente desta circunstâ-

ncia, Veludo será doravante o

goleiro titular do Fluminen-

se.

CONTRATO

contra o Ol

INVESTES O PREFEITO CONTRA AS DONAS DE CASA



Barraca da Cooperativa dos Pescadores, uma das que estão ameaçadas de remoção pela Prefeitura

LUTAM POR AUMENTO OS ELETRICISTAS

MANIFESTO A CORPORAÇÃO DIRIGIDO PELA COMISSÃO DE SALARIOS E DIRETORIA DO SINDICATO

Ante a recusa patronal, de encerrar negociações com a diretoria do Sindicato em torno do aumento de salários pleiteado pela corporação, esta, sendo distribuído aos electricistas o seguinte Manifesto:

O sindicato dos Oficiais Electricistas vem perante a classe em convenção da resolução do encerramento do aumento de salário pactuado por este Sindicato.

A resposta patronal durante a última reunião foi a seguinte: «Não. Nem um tostão».

Dante disso e na impossibilidade de continuar no atual estado de coisas em que nos encontramos, o Sindicato, na assembleia realizada no dia 14, às 18:30 horas, por convocação, teve aprovado, por unanimidade,

CONCURSO PARA ARQUIVISTA DO IPASE

Na seção de Seleção do IPASE, a Rua Pedro Lessa, 36, 7º andar, terá lugar no próximo dia 21, às 13 horas, a identificação das provas do concurso para Arquivista.

Em Greve os Texteis da "Metropolitana"

Os operários da empresa de petrópolis reivindicam o pagamento integral do aumento

PETROPOLIS, 16 (Da suscursa) — Os operários da Fábrica de Tecidos Metropolitana estão em greve, desde ontem às 15 horas, em protesto contra a redução da porcentagem de um aumento que haviam conquistado. Em reunião, que realizaram ontem mesmo no Sindicato, resolveram só voltar ao trabalho com a extinção do serviço noturno, com a integralização do aumento e regulamentação de uma hora de intervalo para o almoço.

ESBOLHO PATRONAL

Esses operários haviam conseguido há algum tempo um aumento de salário de 40 por cento, sendo 20 por cento condicionados ao trabalho noturno. De algum tempo para cá, porém, a empresa, sem qualquer justificativa passou a suspender o pagamento de 20 por cento e não aceitava reclamações dos texteis. Não satisfeita, resolveu ainda o intervalo do almoço de um para meia hora apenas. O descontentamento foi geral entre os operários, que, após, reunidos feitos no Sindicato e no local de trabalho, resolveram pela greve, como única saída para a situação.

TUDO POR UM AUMENTO DE SALARIOS COMPATIVEL COM O CUSTO ATUAL DE UMA VIDA DIGNA PARA TODOS!

Ass) A diretoria e a Comissão de Salário, Alvaro Pereira da Costa, Pedro Patrício, Roberto Maedão, Edgard Campos, Lauro Landulpho Magalhães e João Ferreira Salvador.

De igual modo os caminhões-freirificos da COFAP terão as licenças de localização cassadas pela Prefeitura, caso prevaleçam as determinações da espoliata da Light, Dulcídio Cardoso. Para isso diversos ofícios foram enviados ao SAPS e a COFAP, acreditando-se que na próxima semana haja uma decisão final a respeito.

ABSURDO

Donas de casa falando à reportagem sobre a retirada dos caminhões-feira do centro da cidade.

De sua parte, os proprietários dos caminhões-feira atingidos pela odiosa determinação do prefeito de Vargas, falando à IMPRENSA POPULAR declararam prejuízos imensos com a proibição imposta pela municipalidade, lamentando ademais o desemprego a que foram lançados dezenas de chefes de famílias.

O sr. Angelo Crespo, por exemplo, dono do caminhão licença 6-65-99, afirmou que toda a sua mercadoria está empadada, uma vez que não conseguiu licença para o estacionamento em outro local da cidade. Muito embora tenha vendido uma parte dos cereais ao comércio varejista legumes e frutas que estão apodrecendo por falta de mercadoria.

Idêntica situação enfrenta o sr. Dulcídio Cardoso, Prefeito de Vargas e da Light, está inclinado a adotar idênticas medidas em relação às barracas da COFAP, SAPS e da Cooperativa dos Pescadores, todas localizadas no Largo da Carcola. De

feito de Vargas que pretendem privar o carioca de comprar gêneros alimentícios mais baratos que os vendidos nas quitandas e armazéns. A senhora Conceição

Guimarães Tavares, residente na Rua Clap, sobre isso, disse ao repórter:

— Ainda que caro os gêneros vendidos nos caminhões-feira são mais baratos que aqueles vendidos no próprio Mercado Municipal. Ontem mesmo comprei um quilo de maçãs à 19 cruzeiros numa quitanda da cidade, pagando portanto mais 6 cruzeiros por uma fruta vendida a 13 cruzeiros nos caminhões. Sem dúvida isso é um absurdo.

PREJUÍZOS TOTAIS

De sua parte, os proprietários dos caminhões-feira atingidos pela odiosa determinação do prefeito de Vargas, falando à IMPRENSA POPULAR declararam prejuízos imensos com a proibição imposta pela municipalidade, lamentando ademais o desemprego a que foram lançados dezenas de chefes de famílias.

O sr. Angelo Crespo, por exemplo, dono do caminhão licença 6-65-99, afirmou que toda a sua mercadoria está empadada, uma vez que não conseguiu licença para o estacionamento em outro local da cidade. Muito embora tenha vendido uma parte dos cereais ao comércio varejista legumes e frutas que estão apodrecendo por falta de mercadoria.

Idêntica situação enfrenta o sr. Dulcídio Cardoso, Prefeito de Vargas e da Light, está inclinado a adotar idênticas medidas em relação às barracas da COFAP, SAPS e da Cooperativa dos Pescadores, todas localizadas no Largo da Carcola. De

feito de Vargas que pretendem privar o carioca de comprar gêneros alimentícios mais baratos que os vendidos nas quitandas e armazéns. A senhora Conceição

Guimarães Tavares, residente na Rua Clap, sobre isso, disse ao repórter:

— Ainda que caro os gêneros vendidos nos caminhões-feira são mais baratos que aqueles vendidos no próprio Mercado Municipal. Ontem mesmo comprei um quilo de maçãs à 19 cruzeiros numa quitanda da cidade, pagando portanto mais 6 cruzeiros por uma fruta vendida a 13 cruzeiros nos caminhões. Sem dúvida isso é um absurdo.

PREJUÍZOS TOTAIS

De sua parte, os proprietários dos caminhões-feira atingidos pela odiosa determinação do prefeito de Vargas, falando à IMPRENSA POPULAR declararam prejuízos imensos com a proibição imposta pela municipalidade, lamentando ademais o desemprego a que foram lançados dezenas de chefes de famílias.

O sr. Angelo Crespo, por exemplo, dono do caminhão licença 6-65-99, afirmou que toda a sua mercadoria está empadada, uma vez que não conseguiu licença para o estacionamento em outro local da cidade. Muito embora tenha vendido uma parte dos cereais ao comércio varejista legumes e frutas que estão apodrecendo por falta de mercadoria.

Idêntica situação enfrenta o sr. Dulcídio Cardoso, Prefeito de Vargas e da Light, está inclinado a adotar idênticas medidas em relação às barracas da COFAP, SAPS e da Cooperativa dos Pescadores, todas localizadas no Largo da Carcola. De

feito de Vargas que pretendem privar o carioca de comprar gêneros alimentícios mais baratos que os vendidos nas quitandas e armazéns. A senhora Conceição

Guimarães Tavares, residente na Rua Clap, sobre isso, disse ao repórter:

— Ainda que caro os gêneros vendidos nos caminhões-feira são mais baratos que aqueles vendidos no próprio Mercado Municipal. Ontem mesmo comprei um quilo de maçãs à 19 cruzeiros numa quitanda da cidade, pagando portanto mais 6 cruzeiros por uma fruta vendida a 13 cruzeiros nos caminhões. Sem dúvida isso é um absurdo.

PREJUÍZOS TOTAIS

De sua parte, os proprietários dos caminhões-feira atingidos pela odiosa determinação do prefeito de Vargas, falando à IMPRENSA POPULAR declararam prejuízos imensos com a proibição imposta pela municipalidade, lamentando ademais o desemprego a que foram lançados dezenas de chefes de famílias.

O sr. Angelo Crespo, por exemplo, dono do caminhão licença 6-65-99, afirmou que toda a sua mercadoria está empadada, uma vez que não conseguiu licença para o estacionamento em outro local da cidade. Muito embora tenha vendido uma parte dos cereais ao comércio varejista legumes e frutas que estão apodrecendo por falta de mercadoria.

Idêntica situação enfrenta o sr. Dulcídio Cardoso, Prefeito de Vargas e da Light, está inclinado a adotar idênticas medidas em relação às barracas da COFAP, SAPS e da Cooperativa dos Pescadores, todas localizadas no Largo da Carcola. De

feito de Vargas que pretendem privar o carioca de comprar gêneros alimentícios mais baratos que os vendidos nas quitandas e armazéns. A senhora Conceição

Guimarães Tavares, residente na Rua Clap, sobre isso, disse ao repórter:

— Ainda que caro os gêneros vendidos nos caminhões-feira são mais baratos que aqueles vendidos no próprio Mercado Municipal. Ontem mesmo comprei um quilo de maçãs à 19 cruzeiros numa quitanda da cidade, pagando portanto mais 6 cruzeiros por uma fruta vendida a 13 cruzeiros nos caminhões. Sem dúvida isso é um absurdo.

PREJUÍZOS TOTAIS

De sua parte, os proprietários dos caminhões-feira atingidos pela odiosa determinação do prefeito de Vargas, falando à IMPRENSA POPULAR declararam prejuízos imensos com a proibição imposta pela municipalidade, lamentando ademais o desemprego a que foram lançados dezenas de chefes de famílias.

O sr. Angelo Crespo, por exemplo, dono do caminhão licença 6-65-99, afirmou que toda a sua mercadoria está empadada, uma vez que não conseguiu licença para o estacionamento em outro local da cidade. Muito embora tenha vendido uma parte dos cereais ao comércio varejista legumes e frutas que estão apodrecendo por falta de mercadoria.

Idêntica situação enfrenta o sr. Dulcídio Cardoso, Prefeito de Vargas e da Light, está inclinado a adotar idênticas medidas em relação às barracas da COFAP, SAPS e da Cooperativa dos Pescadores, todas localizadas no Largo da Carcola. De

feito de Vargas que pretendem privar o carioca de comprar gêneros alimentícios mais baratos que os vendidos nas quitandas e armazéns. A senhora Conceição

Guimarães Tavares, residente na Rua Clap, sobre isso, disse ao repórter:

— Ainda que caro os gêneros vendidos nos caminhões-feira são mais baratos que aqueles vendidos no próprio Mercado Municipal. Ontem mesmo comprei um quilo de maçãs à 19 cruzeiros numa quitanda da cidade, pagando portanto mais 6 cruzeiros por uma fruta vendida a 13 cruzeiros nos caminhões. Sem dúvida isso é um absurdo.

PREJUÍZOS TOTAIS

De sua parte, os proprietários dos caminhões-feira atingidos pela odiosa determinação do prefeito de Vargas, falando à IMPRENSA POPULAR declararam prejuízos imensos com a proibição imposta pela municipalidade, lamentando ademais o desemprego a que foram lançados dezenas de chefes de famílias.

O sr. Angelo Crespo, por exemplo, dono do caminhão licença 6-65-99, afirmou que toda a sua mercadoria está empadada, uma vez que não conseguiu licença para o estacionamento em outro local da cidade. Muito embora tenha vendido uma parte dos cereais ao comércio varejista legumes e frutas que estão apodrecendo por falta de mercadoria.

Idêntica situação enfrenta o sr. Dulcídio Cardoso, Prefeito de Vargas e da Light, está inclinado a adotar idênticas medidas em relação às barracas da COFAP, SAPS e da Cooperativa dos Pescadores, todas localizadas no Largo da Carcola. De

feito de Vargas que pretendem privar o carioca de comprar gêneros alimentícios mais baratos que os vendidos nas quitandas e armazéns. A senhora Conceição

Guimarães Tavares, residente na Rua Clap, sobre isso, disse ao repórter:

— Ainda que caro os gêneros vendidos nos caminhões-feira são mais baratos que aqueles vendidos no próprio Mercado Municipal. Ontem mesmo comprei um quilo de maçãs à 19 cruzeiros numa quitanda da cidade, pagando portanto mais 6 cruzeiros por uma fruta vendida a 13 cruzeiros nos caminhões. Sem dúvida isso é um absurdo.

PREJUÍZOS TOTAIS

De sua parte, os proprietários dos caminhões-feira atingidos pela odiosa determinação do prefeito de Vargas, falando à IMPRENSA POPULAR declararam prejuízos imensos com a proibição imposta pela municipalidade, lamentando ademais o desemprego a que foram lançados dezenas de chefes de famílias.

O sr. Angelo Crespo, por exemplo, dono do caminhão licença 6-65-99, afirmou que toda a sua mercadoria está empadada, uma vez que não conseguiu licença para o estacionamento em outro local da cidade. Muito embora tenha vendido uma parte dos cereais ao comércio varejista legumes e frutas que estão apodrecendo por falta de mercadoria.

Idêntica situação enfrenta o sr. Dulcídio Cardoso, Prefeito de Vargas e da Light, está inclinado a adotar idênticas medidas em relação às barracas da COFAP, SAPS e da Cooperativa dos Pescadores, todas localizadas no Largo da Carcola. De

feito de Vargas que pretendem privar o carioca de comprar gêneros alimentícios mais baratos que os vendidos nas quitandas e armazéns. A senhora Conceição

Guimarães Tavares, residente na Rua Clap, sobre isso, disse ao repórter:

— Ainda que caro os gêneros vendidos nos caminhões-feira são mais baratos que aqueles vendidos no próprio Mercado Municipal. Ontem mesmo comprei um quilo de maçãs à 19 cruzeiros numa quitanda da cidade, pagando portanto mais 6 cruzeiros por uma fruta vendida a 13 cruzeiros nos caminhões. Sem dúvida isso é um absurdo.

PREJUÍZOS TOTAIS

De sua parte, os proprietários dos caminhões-feira atingidos pela odiosa determinação do prefeito de Vargas, falando à IMPRENSA POPULAR declararam prejuízos imensos com a proibição imposta pela municipalidade, lamentando ademais o desemprego a que foram lançados dezenas de chefes de famílias.

O sr. Angelo Crespo, por exemplo, dono do caminhão licença 6-65-99, afirmou que toda a sua mercadoria está empadada, uma vez que não conseguiu licença para o estacionamento em outro local da cidade. Muito embora tenha vendido uma parte dos cereais ao comércio varejista legumes e frutas que estão apodrecendo por falta de mercadoria.

Idêntica situação enfrenta o sr. Dulcídio Cardoso, Prefeito de Vargas e da Light, está inclinado a adotar idênticas medidas em relação às barracas da COFAP, SAPS e da Cooperativa dos Pescadores, todas localizadas no Largo da Carcola. De

feito de Vargas que pretendem privar o carioca de comprar gêneros alimentícios mais baratos que os vendidos nas quitandas e armazéns. A senhora Conceição

Guimarães Tavares, residente na Rua Clap, sobre isso, disse ao repórter:

— Ainda que caro os gêneros vendidos nos caminhões-feira são mais baratos que aqueles vendidos no próprio Mercado Municipal. Ontem mesmo comprei um quilo de maçãs à 19 cruzeiros numa quitanda da cidade, pagando portanto mais 6 cruzeiros por uma fruta vendida a 13 cruzeiros nos caminhões. Sem dúvida isso é um absurdo.

PREJUÍZOS TOTAIS

De sua parte, os proprietários dos caminhões-feira atingidos pela odiosa determinação do prefeito de Vargas, falando à IMPRENSA POPULAR declararam prejuízos imensos com a proibição imposta pela municipalidade, lamentando ademais o desemprego a que foram lançados dezenas de chefes de famílias.

O sr. Angelo Crespo, por exemplo, dono do caminhão licença 6-65-99, afirmou que toda a sua mercadoria está empadada, uma vez que não conseguiu licença para o estacionamento em outro local da cidade. Muito embora tenha vendido uma parte dos cereais ao comércio varejista legumes e frutas que estão apodrecendo por falta de mercadoria.

Idêntica situação enfrenta o sr. Dulcídio Cardoso, Prefeito de Vargas e da Light, está inclinado a adotar idênticas medidas em relação às barracas da COFAP, SAPS e da Cooperativa dos Pescadores, todas localizadas no Largo da Carcola. De

feito de Vargas que pretendem privar o carioca de comprar gêneros alimentícios mais baratos que os vendidos nas quitandas e armazéns. A senhora Conceição

Guimarães Tavares, residente na Rua Clap, sobre isso, disse ao repórter:

— Ainda que caro os gêneros vendidos nos caminhões-feira são mais baratos que aqueles vendidos no próprio Mercado Municipal. Ontem mesmo comprei um quilo de maçãs à 19 cruzeiros numa quitanda da cidade, pagando portanto mais 6 cruzeiros por uma fruta vendida a 13 cruzeiros nos caminhões. Sem dúvida isso é um absurdo.

PREJUÍZOS TOTAIS

De sua parte, os proprietários dos caminhões-feira atingidos pela odiosa determinação do prefeito de Vargas, falando à IMPRENSA POPULAR declararam prejuízos imensos com a proibição imposta pela municipalidade, lamentando ademais o desemprego a que foram lançados dezenas de chefes de famílias.

O sr. Angelo Crespo, por exemplo, dono do caminhão licença 6-65-99, afirmou que toda a sua mercadoria está empadada, uma vez que não conseguiu licença para o estacionamento em outro local da cidade. Muito embora tenha vendido uma parte dos cereais ao comércio varejista legumes